



Educação, Direitos Humanos e as questões étnicas no Brasil

Profa. Dra. Marilene Proença

Instituto de Psicologia
Universidade de São Paulo
mprdsouz@usp.br

Profa. Dra. Gisele Cardoso Costa

Faculdade de Educação
Universidade Federal do Amazonas
giselecosta@ufam.edu.br

Formação em Direitos Humanos e Diversidades, USP/EACH, 2022

Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948

ARTIGO XXVI

1. Toda pessoa tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, esta baseada no mérito.
2. A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento e do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos, e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz.
3. Os pais têm prioridade de direito na escolha do gênero de instrução que será ministrada a seus filhos.

**Educação
é um
Direito
Social
Universal**

Contexto Social e Histórico do Brasil

Os movimentos sociais no Brasil se intensificaram nos anos finais da Ditadura Civil-Militar no Brasil e foram co-responsáveis pelos movimentos progressistas deste período, participando das discussões que culminaram na **Constituição de 1988**. Todos os fatores levavam a crer que o Brasil entraria em um movimento ascendente e soberano em que definiria os rumos das principais políticas públicas, entre elas a educação.

**Educação
é um
Direito
Social**

Movimentos Sociais

DESTAQUE PARA os movimentos sociais pela educação,
com ênfase
na educação popular
na pedagogia crítico-social dos conteúdos
na pedagogia histórico-crítica
atuando em contraposição à educação dominante da elite
brasileira, as chamadas “pedagogias da prática”.

**1987 – Constituição do Fórum Nacional em Defesa da Escola
Pública e dos Fóruns Regionais nos Estados**

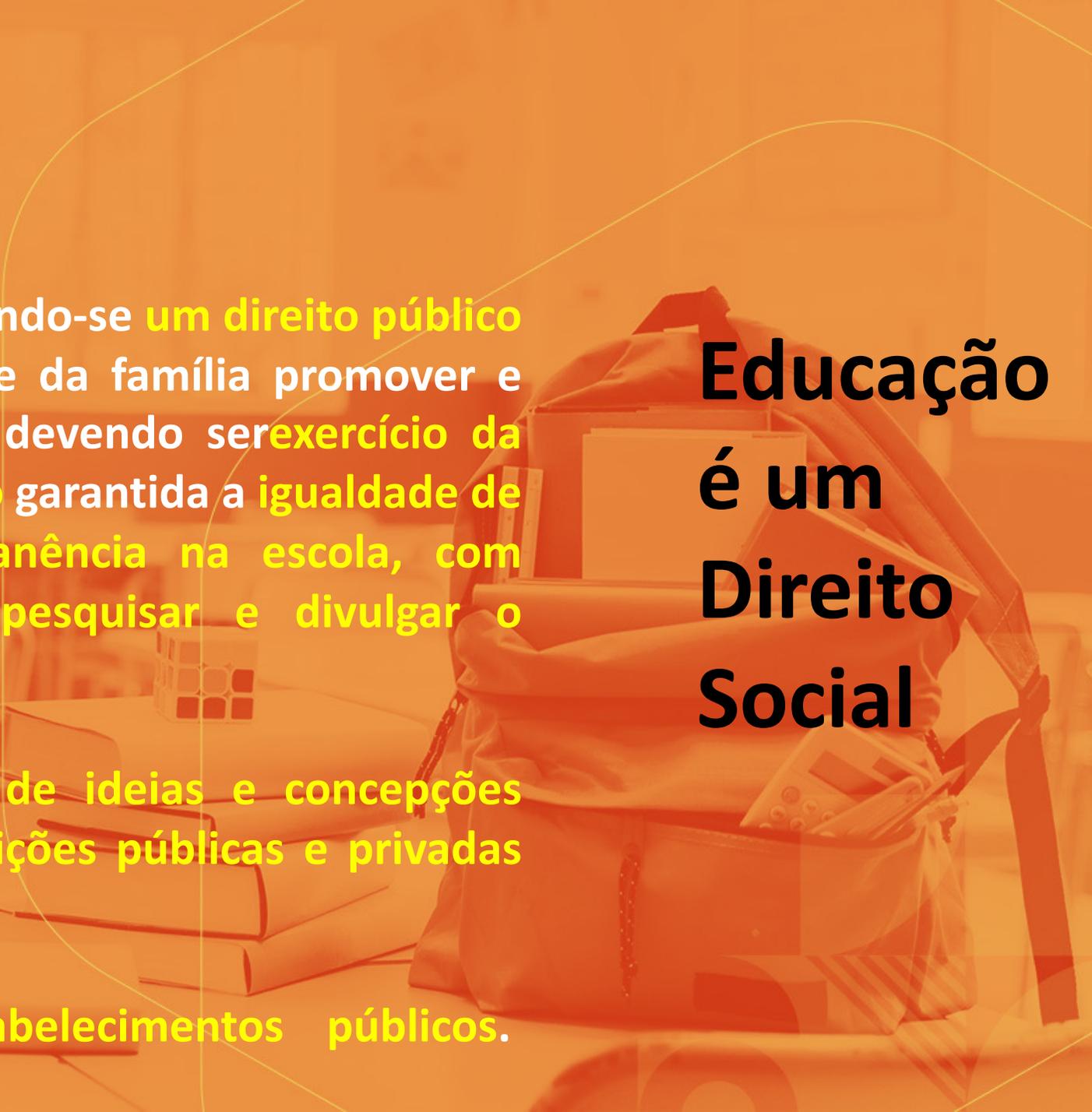
**Educação
é um
Direito
Social**

Constituição de 1988

A seção sobre **educação** afirma o direito de todos à educação, considerando-se **um direito público subjetivo**, sendo um dever do Estado e da família promover e incentivar este direito, com vistas ao, devendo ser **exercício da cidadania e a preparação para o trabalho** garantida a **igualdade de acesso e as condições para a permanência na escola, com liberdade para aprender, ensinar e pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.**

Devendo ser permitida a **pluralidade de ideias e concepções pedagógicas e a coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.**

Devendo haver **gratuidade em estabelecimentos públicos.**



**Educação
é um
Direito
Social**

RELATÓRIO JACQUES DELORS 1996

Educação um tesouro a descobrir

Encomendado pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, da UNESCO.

O relatório afirma que a educação deve **contemplar talentos individuais**; prescreve **políticas que devem ser assumidas pelos países latino-americanos assentadas em princípios neoliberais**; indica **alternativas educacionais baseadas em competências e habilidade em uma perspectiva de formação para o mercado e para o pragmatismo demandado pelo capitalismo**; subscreve **a ideologia do capital humano** e a importância do investimento educativo para a produtividade; concebe um **indivíduo que se adapta e acompanha as transformações necessárias para o mundo contemporâneo para a denominada sociedade da informação** compreende a educação como **solução para os problemas da desigualdade entre os países, e entre grupos sociais, desconsiderando que a educação encontra-se no interior de um sistema político e econômico que a determina**. Este relatório se caracteriza por apresentar uma **concepção individualista e abstrata de sujeito**



**Educação
é um
Direito
Social**

Marcos legais no Brasil

ANOS 1980

- Constituição Brasileira (1988)
- Saúde e Saúde Mental / SUS (1988)

ANOS 1990

- Direitos da Criança e do Adolescente / ECA 1990
- Declaração de Salamanca (1994)
- Educação / LDBEN (1996)

ANOS 2000

- Estatuto do Idoso (2003)
- Assistência Social / SUAS (2005)
- Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2008)
- Estatuto da Juventude (2013)
- Plano Nacional de Educação (2014)
- Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) (2015).
- Lei 13.935/2019- Psicólogos e Assistentes Sociais na Educação Básica (2019)

Educação é
uma política pública



Política pública



- Conjunto de ações coletivas voltadas para a garantia dos direitos sociais, configurando um compromisso público que visa dar conta de determinada demanda, em diversas áreas.
- Política pública está relacionada com questões de liberdade e igualdade, ao direito à satisfação das necessidades básicas, como emprego, educação, saúde, habitação, acesso à terra, meio ambiente, transporte etc.



Política pública

- Diretrizes, princípios norteadores de ação do poder público, regras e procedimentos para relações entre poder público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do Estado. São explicitadas, sistematizadas ou formuladas em documentos (leis, programas, linhas de financiamento) que orientam ações que normalmente envolvem aplicações de recursos públicos.

Teixeira, 2002, Cadernos AATR-BA

Construção de Conhecimento para a Sociedade:

Princípios que a educação defende

- Ética
- Democracia
- Participação
- Desenvolvimento humano
- Bem-estar humano
- Mudança social
- Direitos humanos, sociais, ambientais e dos animais
- Inclusão social

Diagnóstico da educação - avanços e impasses

- Exclusão - inclusão escolar
- Igualdade - desigualdades educacionais
- Direito - dívida educacional
- Sucesso - fracasso escolar

Principais indicadores de escolarização



Acesso



Permanência



Qualidade social



Principais indicadores
de escolarização

Acesso

Países que erradicaram o analfabetismo



Bolívia



Cuba



Equador



Nicarágua



Venezuela

Países com taxas altas de alfabetização



Argentina - 97%

Pop.: 43,5 milhões



Chile - 95%

Pop.: 17,2 milhões



Uruguai - 96%

Pop.: 3,3 milhões



Paraguai - 93%

Pop.: 6,8 milhões

Países com taxas regulares de alfabetização



Colômbia - 92%
Pop.: 48,7 milhões

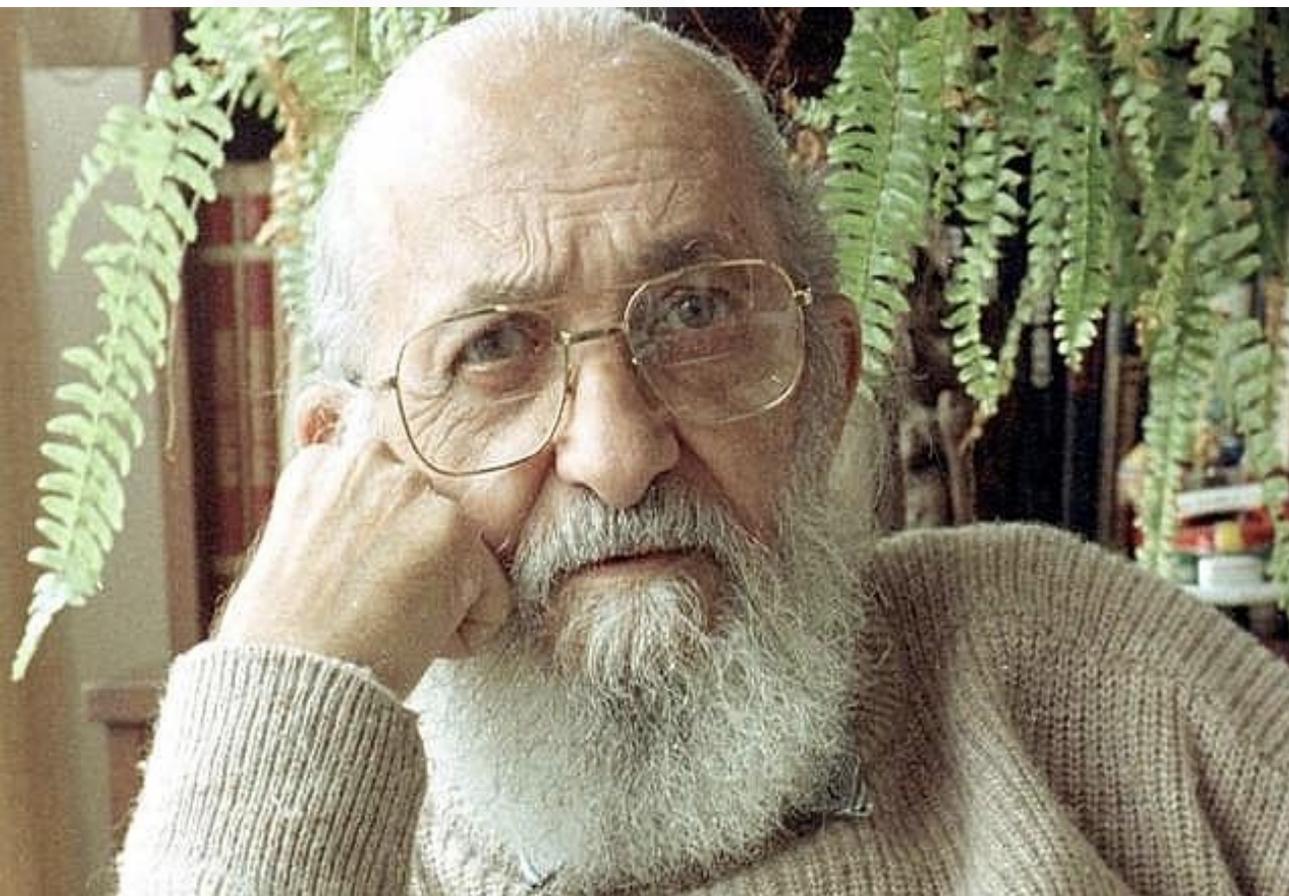


Brasil - 90%
Pop.: 207,7 milhões

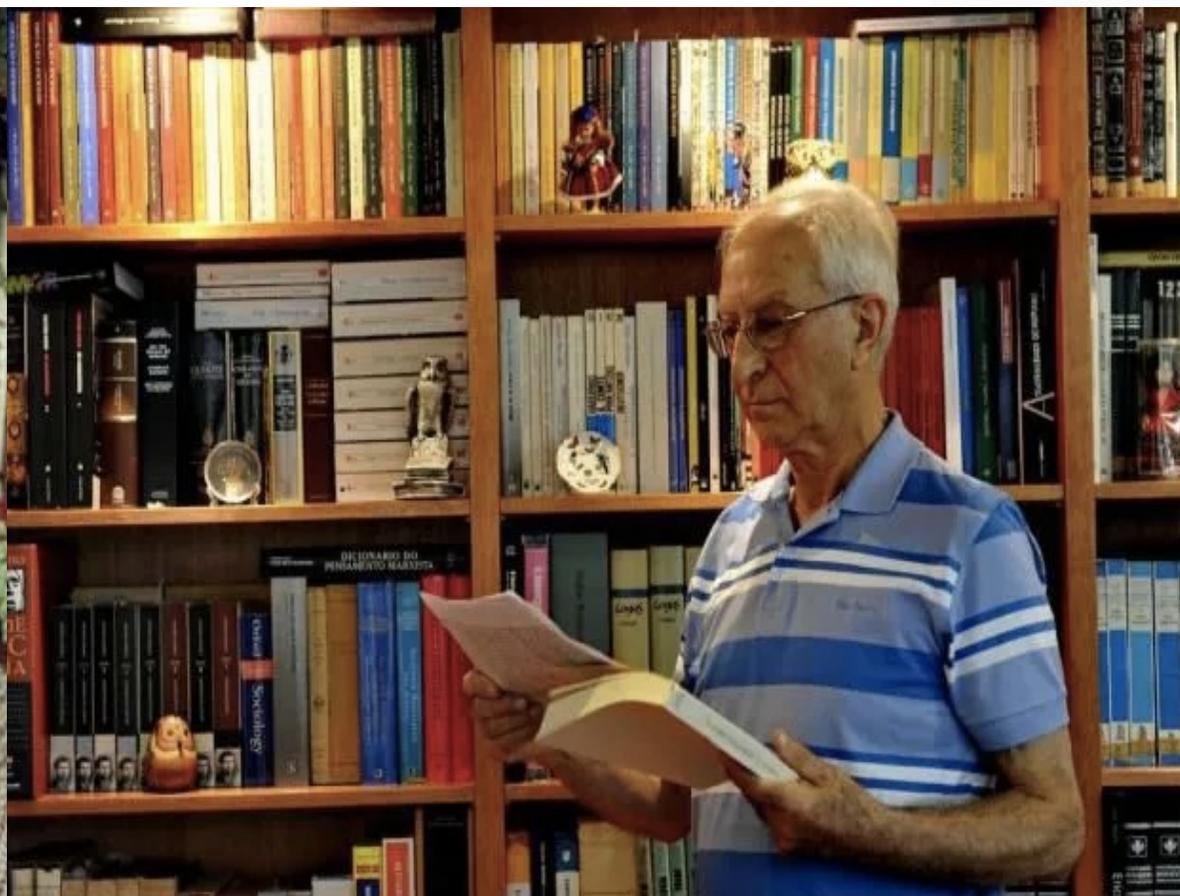


Peru - 87%
Pop.: 33,2 milhões

Que educadores se dedicaram aos estudos do analfabetismo?



Paulo Freire



Alceu Ferraro

Analfabetismo



569 mi

é a população estimada
da América Latina



38 mi

é o número total
de analfabetos na
América Latina



91%

é a média de cobertura
do acesso à escola na
América Latina

Principais indicadores
de escolarização

Permanência

Problemas de analfabetismo funcional



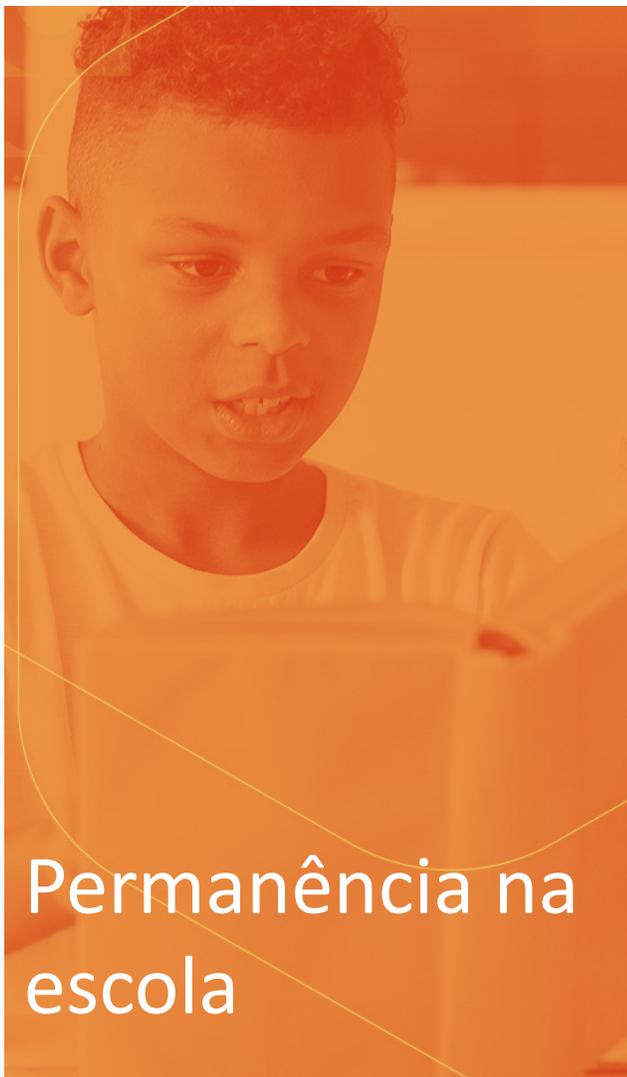
36% das crianças latino-americanas que terminam o ensino escolar **NÃO** dominam os conhecimentos básicos de leitura e escrita



52% das crianças latino-americanas que terminam o ensino escolar **NÃO** dominam as quatro operações matemáticas



Em números absolutos **19 milhões** de adolescentes



JOVENS NÃO ESTUDANDO: INTERRUÇÃO DOS ESTUDOS

— Mais da metade dos **jovens que não estão estudando** trancaram ou cancelaram sua matrícula depois de março de 2020. Nota-se que quanto mais novos, mais a interrupção dos estudos está relacionada ao período da pandemia.

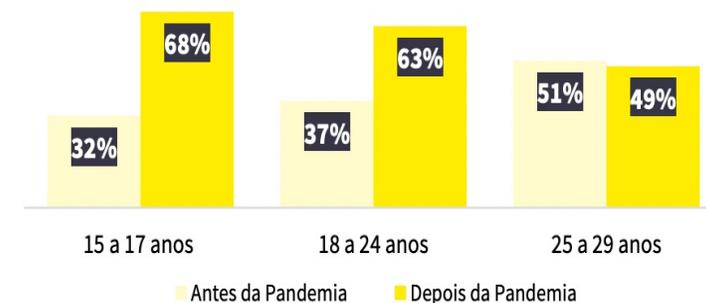
REDE DE ENSINO EM QUE ESTUDAVAM



TRANCARAM OU CANCELARAM A MATRÍCULA



SITUAÇÃO DE TRABALHO



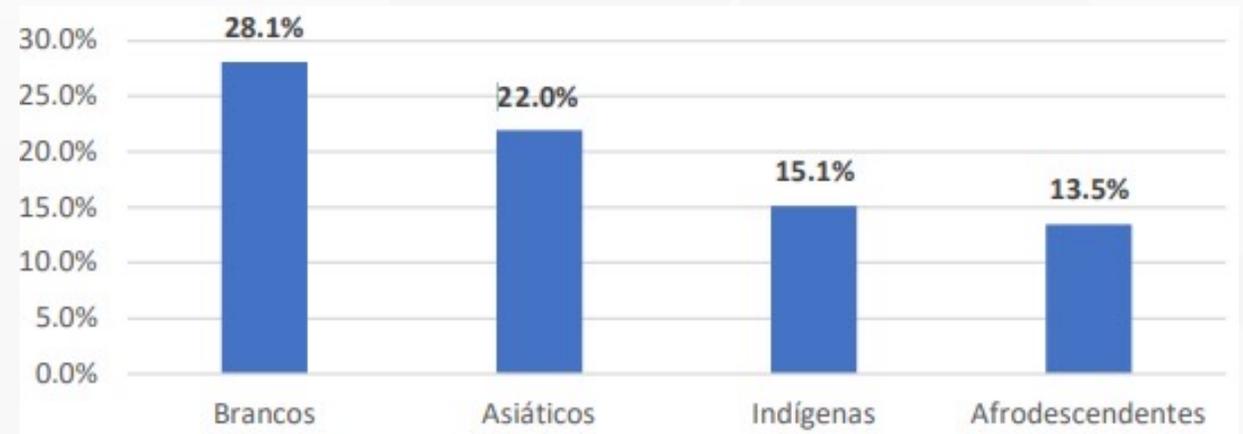
EN1. A escola ou faculdade em que você estudava era: (marque apenas 1) | EN2. Você trancou ou cancelou a matrícula: (marque apenas 1) | Base total dos respondentes: 4008

Proporção de crianças em idade escolar com acesso à internet em casa

- Fonte: Banco Mundial, 2021.
Acesso a atividades escolares no Brasil durante a Pandemia com base na PNAD COVID-19 - julho a novembro de 2020.

- Disponível:

<https://documents1.worldbank.org/curated/en/424991622008384324/pdf/Acesso-a-Atividades-Escolares-no-Brasil-Durante-a-Pandemia-com-Base-na-PNAD-COVID-19-Julho-a-Novembro-de-2020.pdf>



CRIANÇAS E ADOLESCENTES FORA DA ESCOLA, SEGUNDO A COR/RAÇA - BRASIL, 2019

Permanência na escola

	4 e 5 anos		6 a 14 anos		15 a 17 anos		4 a 17 anos	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Branca	135.866	35,3	24.990	30,3	152.008	24,1	312.864	28,5
Preta	28.063	7,3	3.260	4	65.244	10,4	96.568	8,8
Amarela	0	0	0	0	2.026	0,3	2.026	0,2
Parda	219.613	57,1	53.183	64,5	406.530	64,6	679.325	62
Indígena	933	0,2	1.028	1,2	3.723	0,6	5.684	0,5
BRASIL	384.475	100	82.461	100	629.531	100	1.096.467	100

As crianças e adolescentes de 4 a 17 anos autodeclarados pretos, pardos e indígenas e que estão excluídos da escola totalizam em números absolutos 781.577, dado que corresponde a 71,3% de crianças e adolescentes fora da escola.

- Fonte: Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), 2021. *Cenário da Exclusão Escolar no Brasil: Um alerta sobre os impactos da pandemia da COVID-19 na Educação*. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/relatorios/cenario-da-exclusao-escolar-no-brasil>

A young boy and a woman are looking at a tablet together. The boy is on the left, and the woman is on the right. They are both looking at the screen with interest. The image has an orange tint and a decorative white outline around the subjects.

Principais indicadores
de escolarização

QUALIDADE SOCIAL
DA ESCOLA

Indicadores de qualidade social na escola pública

DIMENSÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS



DIMENSÃO DO ACESSO E PERMANÊNCIA

DIMENSÃO DO TRABALHO COLETIVO



DIMENSÃO DA PARTICIPAÇÃO

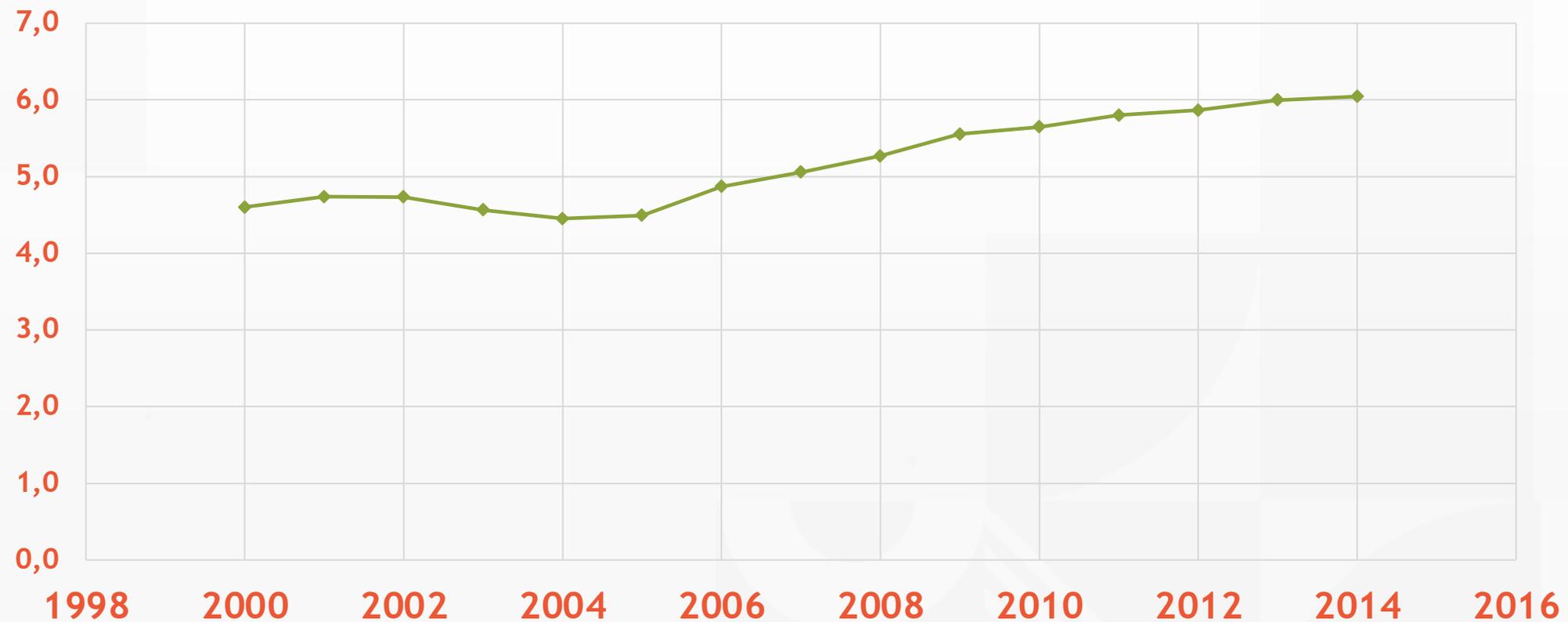


DIMENSÃO DA RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE



Investimento Público Total em Educação em Relação ao PIB - Brasil

Percentual de investimento do PIB por ano



Exclusão na escola

- Altas taxas de exclusão
- Precarização do trabalho docente
- Desconsideração da história da educação e do saber docente
- Dificuldade de comunicação entre estudantes, professores e gestores
- Investimento insuficiente na infraestrutura das escolas
- Investimento insuficiente na formação inicial e continuada de professores
- Pouco acesso à tecnologia
- Hierarquização da implantação das políticas educacionais
- Preconceitos em relação às crianças das camadas populares
- Pouco incentivo à organização estudantil
- Dífíceis condições sócio-econômicas das famílias

PERSPECTIVAS DE FUTURO PARA A EDUCAÇÃO

_O acompanhamento psicossocial e a redução das desigualdades educacionais são consideradas por 3 a cada 10 jovens as ações prioritárias para lidar com efeitos da pandemia sobre a educação. Mais uma vez as mulheres dão mais atenção a questões de saúde mental. São elas também as mais preocupadas com a recuperação do conteúdo curricular, assim como mais novos. _2 a cada 10 priorizam a ampliação do acesso a internet de qualidade e 1 a cada 10 o fortalecimento das tecnologias digitais.

DUAS AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS AJUDAREM JOVENS A LIDAR COM EFEITOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO

		Mulheres	Homens	15 a 17	18 a 24	25 a 29
Acompanhamento psicossocial para toda comunidade escolar	30%	33%	23%	29%	31%	27%
Políticas que priorizem reduzir desigualdades educacionais	29%	31%	27%	17%	30%	37%
Atividades para recuperação de conteúdo curricular	25%	27%	23%	30%	24%	23%
Garantir ampliação do acesso à internet de qualidade	19%	19%	18%	16%	19%	20%
Ações para que jovens elaborem ou retomem projetos de vida	19%	18%	20%	17%	18%	21%
Metodologias para trabalhar desenvolvimento de habilidades	14%	13%	15%	14%	14%	13%
Ações para monitoramento do aprendizado de estudantes	12%	12%	13%	13%	12%	11%
Fortalecer a presença das tecnologias digitais na educação	13%	11%	17%	14%	12%	12%
Ampliação de atividades culturais na escola	6%	5%	7%	6%	5%	5%

AÇÕES INTERNACIONAIS

universalização do acesso

ONU - 2015

Transformando Nosso Mundo:
a Agenda 2030 para o Desenvolvimento
Sustentável

17 Objetivos de Desenvolvimento
Sustentável assinada por
193 Estados-membros

Com 169 metas a serem cumpridas pelos governos, a sociedade civil, o setor privado e todos cidadãos na jornada coletiva para um 2030 sustentável.





Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Todos os níveis de educação estão contemplados no objetivo de desenvolvimento sustentável 4,

que enxerga como fundamental a promoção de uma educação inclusiva, igualitária e baseada nos princípios de direitos humanos e desenvolvimento sustentável.

A promoção da capacitação e empoderamento dos indivíduos é o centro deste objetivo, que visa ampliar as oportunidades das pessoas mais vulneráveis no caminho do desenvolvimento.

4 **EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE**



Desafios latinoamericanos

- Desigualdade Social
- Preconceito em relação às classes populares
- Investimento desigual
- Políticas intersetoriais
- Decolonização de pensamentos e práticas
- Modelo de escolarização
- Organização e participação dos estudantes, pais e professores
- Acesso às tecnologias





*“ Nada é impossível de mudar
Desconfiai do mais trivial, na aparência
singelo.*

*E examinai, sobretudo, o que parece
habitual.*

*Suplicamos expressamente:
Não aceiteis o que é de habito como coisa
natural,
Pois em tempo de desordem sangrenta, de
confusão organizada, de arbitrariedade
consciente, de humanidade desumanizada,
nada deve parecer natural, nada deve
parecer impossível de mudar”.*

Bertolt Brecht

Obrigada

